

DISCIPLINA: Contexto Social e Profissional do Engenheiro Civil	CÓDIGO: DFG.2
---	----------------------

VALIDADE: Início: Setembro/2012

Término:

Carga Horária: Total: 30 horas/aula Semanal: 02 aulas Créditos: 2

Modalidade: Teórica

Classificação do Conteúdo pelas DCN: Específica

Ementa:

O curso de Engenharia Civil e o espaço de atuação do Engenheiro Civil; cenários da Engenharia Civil no Brasil e no mundo; conceituação e áreas da Engenharia Civil; o sistema profissional da Engenharia Civil, regulamentos, normas e ética profissional; desenvolvimento tecnológico e o processo de estudo e de pesquisa; interação com outros ramos da engenharia; mercado de trabalho; ética e cidadania.

Cursos	Período	Eixo	Obrig.	Optativa
Engenharia Civil	1º	Prática Profissional e Integração Curricular	Sim	Não

Departamento/Coordenação: Departamento de Formação Geral/Coordenação do Curso de Engenharia Civil

INTERDISCIPLINARIDADES

Pré-requisitos	Código
Co-requisitos	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Disciplinas para as quais é co-requisito	

Objetivos:

1	Introduzir conceitos, conhecimentos, terminologias, entre outros sobre a Engenharia Civil; apresentar as interfaces entre a Engenharia Civil e outros setores produtivos e o papel do Engenheiro Civil.
---	---

Unidades de ensino	Carga-horária Horas/aula
1 Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Civil do CEFET-MG.	4
2 Áreas de atuação, atribuições e as atividades profissionais relacionadas nas leis, nos decretos-lei e nos decretos que regulamentam as profissões de nível superior abrangidas pelo Sistema CONFEA/CREA.	8
3 Código de Ética Profissional	2
4 Anotação de Responsabilidade Técnica e o Acervo Técnico Profissional,	2
5 Lei Nº 778, de 13 de Março de 1.973, Dispõe sobre o Código de	4

	Obras e Normas de Urbanismo do Município de Curvelo. Plano Diretor do Município.	
6	Visitas e palestras técnicas	10
	Total	30

Bibliografia Básica

1	CHIAVENATO, I. <i>Teoria geral da administração</i> . São Paulo: Campus, 2004.
2	BAZZO, W. A.; PEREIRA; L. T. V. <i>Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos</i> . Florianópolis: Ed. UFSC. 2006.
3	REECE, W. D. <i>Introdução à engenharia</i> . Rio Janeiro. LTC. 2012.

Bibliografia Complementar

1	YAZIGI, W. <i>A técnica de edificar</i> . São Paulo: PINI, 2004.
2	CREA-MG. <i>Cartilha do estudante: sonhar, aprender, construir</i> . Belo Horizonte: CREA-MG, 2005. Disponível em: < http://www.crea-mg.org.br/publicacoes/Cartilha/Cartilha%20do%20Estudante.pdf >. Acesso em: 02 ago 2016.
3	BRASIL. Congresso Nacional. <i>Lei No. 5.194</i> , de 24 de dezembro de 1966. Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 1966. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5194.htm >. Acesso em: 02 ago. 2016.
4	CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA. <i>Resolução Nº 218</i> , de 29 de junho de 1973. Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Rio de Janeiro: CONFEA, 1973. Disponível em: < http://normativos.confea.org.br/ementas/visualiza.asp?idEmenta=266 >. Acesso em: 02 ago. 2016.
5	CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA. <i>Resolução Nº 1.010</i> , de 22 de agosto de 2005. Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Rio de Janeiro: CONFEA, 2005. Disponível em: < http://normativos.confea.org.br/ementas/visualiza.asp?idEmenta=550 >. Acesso em: 02 ago. 2016.